

estratégia de comunicação com os doadores visando reforçar o vínculo e aumentar o número de comparecimentos. O propósito deste estudo foi avaliar a efetividade da captação por meio do envio de mensagens pelo aplicativo, no agendamento e na fidelização de doadores, relacionando os resultados à eficácia transfusional da unidade. **Material e métodos:** A estratégia teve início em 2020 e intensificou-se a partir de 2021, com a importação dos dados para o aplicativo em lotes. Em conformidade com a LGPD, restringiu-se o acesso aos dados sensíveis dos usuários. Após a edição dos dados no Excel, foi criado um novo arquivo no formato CSV, estruturado para a importação. O número de celular institucional, de uso restrito do setor, foi vinculado a uma conta de e-mail (Gmail) específica para esse fim. Os arquivos importados no aplicativo “Contatos do Google” puderam ser acessados no WhatsApp após a sincronização das contas. Para validar a estratégia, foram levantados indicadores relativos aos candidatos de 2019 a 2023 e ao setor de distribuição de 2020 a 2023, alocados em tabelas do Excel, aos quais foram aplicados cálculos e análises estatísticas. **Resultados:** O número de contatos no aplicativo aumentou em 650% com a importação dos arquivos, em comparação com o método manual, totalizando 18.669 mensagens enviadas para agendamento em 2021. Os percentuais de candidatos agendados foram: 7,69 em 2019; 59,99 em 2020; 78,98 em 2021; 77,90 em 2022 e 83,49 em 2023. Entre os doadores de repetição, as porcentagens dos agendados foram: 8,09 em 2019; 58,66 em 2020; 77,80 em 2021; 76,37 em 2022 e 82,82 em 2023. A eficácia transfusional apresentou uma média anual acima dos 90%, durante toda a pandemia. **Discussão:** O aumento no percentual de agendamentos de 7,69% em 2019 para 83,49% em 2023 refletiu um progresso significativo na conversão dos contatos em doadores efetivos, provavelmente devido à melhor gestão e comunicação, além da adoção de novos métodos e tecnologias. O crescimento contínuo no percentual de doadores de repetição indicou sucesso na fidelização e engajamento. A alta consistência em 2021 e 2023 sugere que as práticas de retenção foram eficazes. A permanência da eficácia transfusional superior a 90% durante a pandemia demonstrou a resiliência e efetividade da captação no alcance dos objetivos propostos. **Conclusão:** A implementação da comunicação via WhatsApp e a importação de dados resultaram em um acréscimo substancial nos agendamentos e na fidelização dos doadores, promovendo a sustentabilidade do banco de sangue. Mesmo durante a pandemia, a eficácia transfusional permaneceu acima de 90%, assegurando o fornecimento adequado aos pacientes. Contudo, para consolidar e ampliar esses resultados positivos, é fundamental continuar monitorando e ajustando as estratégias.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1301>

ANÁLISE DAS CAUSAS DE AMOSTRAS SOROLÓGICAS DE DOADORES DE SANGUE DESCARTADAS POR LIPEMIA NO HEMOCENTRO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO DE JANEIRO A JUNHO DE 2024

A Hisamitsu, M Ganzella, V Valente

Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil

Objetivos: Avaliar o descarte das amostras de sorologia dos doadores de sangue por lipemia e suas características.

Material e métodos: Estudo retrospectivo descritivo realizado em um Hemocentro no interior do estado de São Paulo. Foi realizada consulta do número de descartes de amostras sorológicas dos doadores de sangue por lipemia, em base de dados, no período de Janeiro a Junho de 2024. Os dados obtidos foram tabulados em planilha excel e posteriormente analisados. **Resultados:** No período de janeiro a junho de 2024, foram coletadas 45721 bolsas de sangue total, sendo 116 descartadas por amostras lipêmicas, que não foram possíveis de concluir os exames sorológicos, correspondem a 0,25% da coleta. Observamos que 103 doadores eram do sexo masculino que correspondem a 88,8% e 13 do sexo feminino correspondendo a 11,2%. Foi observado que nas amostras sorológicas descartadas por lipemia os doadores apresentavam um Índice de massa corpórea (IMC) alterado demonstrando até em alguns doadores Obesidade classe II e extrema segundo a classificação da Organização Mundial de Saúde que considera que o IMC entre 18,5 a 24,9 representa a faixa de peso adequado e o menor risco para o desenvolvimento de algumas doenças. **Discussão:** A lipemia é um fator que interfere no aproveitamento dos hemocomponentes produzidos pelas bolsas de sangue. Estes resultados demonstram a necessidade de uma avaliação individualizada, e é fundamental a anamnese (Triagem clínica) para entender história clínica, história familiar (ex: genética, doenças na família), estilo de vida, padrão alimentar, avaliação de exames (laboratoriais e de imagem) e da composição corporal. Só a partir dessas informações é possível ser mais assertivo na aptidão do doador a doação de sangue. O IMC não deve ser avaliado isoladamente porque não diferencia sexo, composição corporal e local de distribuição da gordura, é importante para elaborar as estratégias nutricionais individualizadas, promover saúde e desempenho esportivo e atender aos objetivos de cada indivíduo. vários outros motivos, dentre eles alimentação gordurosa recente, antecedendo a doação e aumento dos níveis de colesterol e triglicérides no sangue ou até mesmo predisposições genéticas podem resultar em amostras de soro lipêmicas. A triagem clínica desenvolvida por profissionais de saúde treinados e qualificados é essencial para garantir a qualidade do hemocomponente, bem como para assegurar o estado de saúde atual do doador de sangue. **Conclusão:** Os dados levantados para alcançar o objetivo do estudo foram insuficientes para revelar as causas de Lipemia nas amostras sorológicas, porém pode se afirmar que há uma certa relação com o IMC dos doadores de sangue. Este resultado pode demonstrar que a lipemia das amostras pode estar relacionada ao índice de Massa corpórea, visto que das 116 bolsas descartadas por amostra sorológica lipêmica 101 amostras, que equivale a 95,69% estavam com o IMC alterado chegando até Grau de obesidade II. Os serviços de saúde que exercem atividades voltadas para a hemoterapia devem além de garantir a qualidade do sangue e seus hemocomponentes, assegurar medidas que visem a segurança e bem estar do doador de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1302>